



EFEITO DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO SOBRE A MICRODUREZA DE UMA CERÂMICA ODONTOLÓGICA

Jovana Pontes Silva Magdaleno; Sérgio Augusto Morey Ourique; César Augusto Galvão Arrais; José Augusto Rodrigues (orientador) – Odontologia
jomagdalenobol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento dental. Cerâmicas odontológicas. Microdureza. Estética.

Diversos estudos demonstram efeitos deletérios dos sistemas clareadores caseiros, substâncias altamente oxidantes, sobre os tecidos duros dentais; porém, poucos estudos relatam o efeito desses sobre as cerâmicas odontológicas ao longo do tempo. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de sistemas clareadores sobre cerâmicas odontológicas. Um total de 15 corpos-de-prova foi confeccionado utilizando-se uma cerâmica feldspática. Com o uso de um microdurômetro e penetrador tipo Knoop foi avaliada a microdureza Knoop inicial dos corpos-de-prova. Em seguida, os corpos-de-prova foram aleatoriamente divididos em 3 grupos, PC10, PC16 e CO. Nos grupos PC10 e PC16 foi realizado o tratamento clareador com peróxido de carbamida 10% ou 16%, respectivamente, por 6 horas diárias durante 21 dias. O grupo CO permaneceu imerso em saliva artificial durante todo o período experimental. A microdureza foi reavaliada ao longo do tratamento clareador após 18h (3 dias), 42h (7 dias), 84h (14 dias) e 126h (21 dias) de tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância em parcelas subdivididas com nível de significância de 5%. Os resultados não demonstraram diferenças entre os fatores ou mesmo demonstraram interação entre o tratamento clareador e o tempo. Conclui-se que a cerâmica feldspática não sofre alteração após o tratamento clareador.

Projeto elaborado com apoio da FAPESP, processo 2007/03365-5 (Bolsa de Iniciação Científica) e 2007/05128-4 (auxílio pesquisa).